

PLANO DE ENSINO**Programa de Pós-Graduação em Mestrado em Gestão do Conhecimento nas Organizações****DISCIPLINA: Teoria das Organizações****CARGA HORÁRIA: 45 H/A****CRÉDITOS: 03****I – EMENTA**

Antecedentes sociológicos da teoria das organizações. Os tipos de racionalidade. Teorias, perspectivas e modelos em análise de organizações. A leitura das organizações a partir das diferentes vertentes epistemológicas. Perspectivas em estudos organizacionais.

II – BIBLIOGRAFIA

- ALVES PACHECO DE CAMPOS, Simone et al. As Contribuições dos Pressupostos Epistemológicos da Teoria da Complexidade para o Estudo das Organizações. *Diálogos Interdisciplinares*, [S.l.], v. 5, n. 2, p. 190-212, sep. 2016. ISSN 2317-3793. Disponível em: <<https://revistas.brazcubas.br/index.php/dialogos/article/view/162>>. Acesso em 27.02.17.
- CASSUNDÉ, Fernanda Roda et al. A INFLUÊNCIA DA TRADIÇÃO ANGLO-SAXÔNICA NOS ESTUDOS ORGANIZACIONAIS BRASILEIROS: O QUE MUDOU (OU NÃO) NOS ÚLTIMOS 15 ANOS?. *Perspectivas em Gestão & Conhecimento*, João Pessoa, v. 6, n. 1, p. 238-254, jan./jun. 2016.
- CHERMAN, Andréa; ROCHA-PINTO, Sandra Regina. Fenomenografia e Valoração do Conhecimento nas Organizações: Diálogo entre Método e Fenômeno. *Revista de Administração Contemporânea*, v. 20, n. 5, p. 630-650, 2016.
- DIMAGGIO, P. J., & POWELL, W. W. (2005). A gaiola de ferro revisitada: isomorfismo institucional e racionalidade coletiva nos campos organizacionais. *RAE-Revista de Administração de Empresas*, 45(2), 74-89.
- FARIA, José Henrique. Economia política do poder: os fundamentos da teoria crítica nos estudos organizacionais. *Negócios*, v. 1, n. 1, 2014.
- FOUCAULT, M. Vigiar e punir. Petrópolis: Vozes, 2002.
- MUNCK, L., & SOUZA, R. B. Estudos organizacionais: uma relação entre paradigmas, Metanarrativas, pontos de interseção e segmentações Teóricas. *Revista Pretexto*, 11(2), 2010.
- ROSSONI, Luciano. O que é Legitimidade Organizacional?. *Organizações & Sociedade*, v. 23, n. 76, 2015.
- SANTOS, Elinaldo L. O campo científico da administração: uma análise a partir do círculo das matrizes teóricas *Cad. EBAPE.BR*, v. 15, nº 2, Artigo 2, Rio de Janeiro, Abr./Jun. 2017. P. 209—228.
- SERVA, M. Dias, T. Alperstedt, G. D – Paradigma da Complexidade e Teoria das Organizações: uma Reflexão Epistemológica .- *RAE São Paulo* v. 50 n. 3 jul./set. 2010. 276-287.
- SILVA, S. L. P. Razão instrumental e razão comunicativa: um ensaio sobre duas sociologias da racionalidade. *Cadernos de Pesquisa Interdisciplinar em Ciências Humanas*, 2(18), 2-9, 2001.
- SILVEIRA, R. Z. D. -Mãe!? O mundo vai acabar...? Reflexões sobre Desdobramentos e Implicações dos Paradigmas Sociológicos de Burrell e Morgan para os Estudos Organizacionais. *Cadernos EBAPE. BR*, 11(4), 2003, 652-670.



Unicesumar – Universidade Cesumar

Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão

Mestrado em Gestão do Conhecimento nas Organizações